



## ***Sindicato Nacional dos Professores Licenciados pelos Politécnicos e Universidades***

### **SPLIU exige ao Governo o reforço da segurança sanitária em meio escolar**

Aquando do regresso ao ensino presencial no início do presente ano letivo, o SPLIU estabeleceu como prioritária a reivindicação de segurança máxima nas escolas – tolerância zero para o risco de contágio por COVID-19.

Nas últimas semanas tem-se assistido, infelizmente, a um agravamento muito significativo, e bastante preocupante, do quadro epidemiológico a nível nacional, refletindo tal evidência, o aumento exponencial do número de contágios nas escolas. Até ao momento contabilizam-se mais de cinco centenas de estabelecimentos de ensino afetados pela pandemia!

O SPLIU tem conhecimento que, em muitos casos surgidos nas escolas, o controlo dos contágios não tem sido eficaz, pela adoção de medidas aligeiradas de contenção da propagação da doença, algo que esta organização sindical repudia veementemente, pois considera que o imperativo de saúde pública na atual conjuntura, se sobrepõe a qualquer outro desígnio.

Num momento em que se perspectiva, como quase certa, a declaração de um novo Estado de Emergência, ainda que mais suave, o SPLIU volta a clamar por segurança máxima nas escolas – tolerância zero para o risco de contágio pelo SARS-CoV-2. Esta associação sindical independente reclama o reforço imediato da segurança sanitária em meio escolar, através de medidas adicionais que minimizem significativamente os riscos. Desde logo, é necessário o reforço dos recursos humanos nas escolas (docentes e não docentes), de EPI's, dos pontos de higienização de mãos (à porta de cada uma das salas de aula, com obrigatoriedade de o fazer à entrada e à saída), e, a imediata implementação da medição da temperatura corporal à entrada das escolas, de mais policiamento nas zonas circundantes, da suspensão de todo o trabalho burocrático e de reuniões presenciais de professores, e de todos os demais procedimentos não essenciais, de forma a que os docentes permaneçam o menor tempo possível nos estabelecimentos de ensino.

Como instrumento primordial no controlo dos contágios em meio escolar, o SPLIU considera prioritária, a imediata implementação de testes rápidos, pelo menos uma vez por semana, de forma aleatória nas comunidades escolares, em todos os agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas.

O SPLIU lamenta profundamente que na entrevista concedida ontem, dia 2 de novembro, pelo Senhor Presidente da República à RTP-1, em véspera da decisão sobre a eminente declaração do Estado de Emergência, não tenha dispensado o Chefe de Estado uma menção ao trabalho hercúleo que está a ser desenvolvido pelos professores nas escolas, num contexto particularmente difícil e de risco.

Lisboa, 3 de novembro de 2020

Direção Nacional